

165

PERDAS POR EROSÃO EM UM ARGISSOLO VERMELHO DISTRÓFICO TÍPICO NO ANO AGRÍCOLA 1999/2000 SOB DIFERENTES MÉTODOS DE PREPARO E SISTEMAS DE CULTIVO.*Ricardo Luiz da Silva Herzog, Luis Artur Tonelotto Saraiva, Juliana Mazurana, Elmar A. Cassol (Orientador)*
(Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS)

A quantificação das perdas de solo provocadas pela erosão hídrica, é de grande importância na realização de programas de controle da erosão para a conservação dos solos. Um experimento de campo de longa duração está em andamento na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em um solo Argissolo vermelho distrófico típico, franco-argilo-arenoso, com 12 % de declividade, em parcelas de 22,0 x 3,5 m, com os seguintes tratamentos: Solo descoberto em preparo convencional; Sucessão trigo-soja em preparo convencional, Preparo reduzido e em plantio direto; Sucessão trigo-milho em preparo convencional e em plantio direto; pastagem de pensacola + trevo vesiculoso; e, pastagem nativa. Após cada chuva erosiva o material erodido é quantificado sendo determinadas as perdas de solo e água. No ano agrícola 1999/2000 a chuva total foi de 1258 mm e ocorreram as seguintes perdas de solo e de água, respectivamente: 35,2 t/ha e 17,2% em solo descoberto; 2,12 t/ha e 6,3% em trigo-soja convencional; 0,08 t/ha e 0,8% em trigo-soja em preparo reduzido; 0,02 t/ha e 0,3% em trigo-soja em plantio direto; 4,60 t/ha e 5,9% em trigo-milho em preparo convencional; 0,04 t/ha e 0,4% em trigo-milho em plantio direto; 0,03 t/ha e 0,5% em pastagem de pensacola + trevo vesiculoso; e, 0,02 t/ha e 0,1% em pastagem nativa. As perdas de solo e água foram maiores no período de inverno que no período de verão. O uso do solo com pastagens permanentes e a utilização de preparos conservacionistas (reduzido e plantio direto) para culturas anuais reduziu consideravelmente as perdas de solo e água por erosão hídrica (FINEP-PRONEX/SOLOS, FAPERGS, DS-FA/UFRGS, FEPAGRO, CNPq-PIBIC/UFRGS).